



Charles Michel, Presidente do Conselho Europeu, e Paul Kagame, Presidente do Ruanda, em Roma, Outubro de 2021

## Estados Unidos de América criticam União Europeia pela sua estreita cooperação com o regime autoritário de Paul Kagame no Ruanda

- Durante a sua passagem por Bruxelas na última sexta-feira (19 de Novembro), Samantha Power, Administradora da Agência de Desenvolvimento Internacional dos Estados Unidos da América (USAID), deixou críticas à União Europeia pela sua estreita cooperação com o regime de Paul Kagame, que governa o Ruanda com mão de ferro desde o ano 2000<sup>1</sup>.

<sup>1</sup> <https://www.devex.com/news/samantha-power-says-rwanda-lacks-environment-that-allows-criticism-102147>

“Não acho que haja um ambiente no terreno que permita críticas, ou que haja um desenvolvimento partidário pluralista, ou mesmo critérios que você teria em qualquer livro didático para uma democracia liberal”, disse Samantha Power<sup>2</sup>, após uma reunião com o Chefe de Relações Exteriores da União Europeia, Josep Borrell, e os Ministros do Desenvolvimento da União Europeia.

Altos funcionários da União Europeia têm viajado regularmente para Ruanda no âmbito dos esforços da Europa de construir uma nova parceria com África, reduzindo assim a ameaça da influência chinesa no continente. Aliás, a União Europeia está a trabalhar em estreita colaboração com Ruanda, através da União Africana, para implantar uma fábrica de vacinas contra a COVID-19 naquele país da África Central.

A implantação de uma fábrica de imunizantes anti-COVID-19 no Ruanda faz parte da iniciativa “Equipa Europa” anunciada em Maio pela Presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen, que visa o fabrico e acesso a vacinas, medicamentos e tecnologias de saúde em África. Com a iniciativa, o bloco europeu pretende ajudar a criar um ambiente propício para o fabrico de vacinas em África e enfrentar as barreiras tanto do lado da oferta quanto da demanda. A iniciativa está orçada em mil milhões de euros a serem desembolsados pela União Europeia e pelas instituições europeias de financiamento ao desenvolvimento, como o Banco Europeu de Investimento<sup>3</sup>.

Ainda em Maio, Emmanuel Macron declarou, durante a visita a Kigali, que a França tinha decidido levar a sua ajuda ao desenvolvimento no Ruanda para níveis sem precedentes. Na sequência, o Estadista francês anunciou um valor adicional de 370 milhões de euros para financiar vários projectos de desenvolvimento no Ruanda. O montante será gerido pela Agência Francesa de Desenvolvimento<sup>4</sup>.

Os comentários críticos da Administradora da USAID seguiram-se ao discurso do Secretário de Estado dos EUA, Antony Blinken, proferido na Nigéria, na última sexta-feira, no qual destacou a democracia como uma das cinco áreas de interesse comum entre os Estados Unidos e a África. A visita de Antony Blinken a países africanos acontece antes da “Cúpula pela Democracia” convocada pelo Presidente dos EUA para Dezembro, cujo objectivo é combater o “retrocesso democrático” em todo o mundo.

O Secretário de Estado dos EUA não mencionou Ruanda durante o seu discurso, mas disse



Samantha-Powers



Paul Kagame com um membro (Louis Michel) do Parlamento Europeu, em Junho de 2019

que em toda a África existem “líderes que estão ignorando os limites de mandatos, defraudando ou adiando as eleições, explorando queixas sociais para ganhar e manter-se no poder, prendendo figuras da oposição, reprimindo os media e permitindo que os serviços de segurança façam cumprir as restrições à pandemia (COVID-19) com brutalidade”<sup>5</sup>.

Paul Kagame ganhou um terceiro mandato em 2017 com quase 99% dos votos, após alterar o limite do mandato presidencial anterior. Várias organizações internacionais, como a Human Rights Watch, têm denunciado a onda de repressão à liberdade de expressão no Ruanda, bem como as detenções arbitrárias, maus-tratos e torturas contra opositores do regime de Kigali. A perseguição de

opositores atravessa as fronteiras do Ruanda e faz-se sentir em alguns Estados africanos que acolhem refugiados ruandeses.

Por exemplo, a comunidade ruandesa em Moçambique denunciou em Setembro a existência de uma lista de 20 refugiados ruandeses identificados como alvos a “abater” pelo regime de Kagame<sup>6</sup>. A denúncia foi feita dias depois do assassinato a tiro de Revocant Karemangingo, vice-presidente da Associação dos Refugiados Ruandeses em Moçambique (ARRM), ocorrido na Matola. Os assassinos de Karemangingo não foram identificados pelas autoridades e o caso jamais será esclarecido, tal como aconteceu em outros assassinatos e desaparecimentos forçados de refugiados ruandeses em Moçambique.

<sup>2</sup> <https://www.devex.com/news/samantha-power-says-rwanda-lacks-environment-that-allows-criticism-102147>

<sup>3</sup> [https://ec.europa.eu/commission/presscorner/detail/en/ip\\_21\\_2594?utm\\_source=POLITICO.EU&utm\\_campaign=532cee9246-EMAIL\\_CAM-PAIGN\\_2021\\_11\\_22\\_04\\_14&utm\\_medium=email&utm\\_term=0\\_10959edeb5-532cee9246-189118565](https://ec.europa.eu/commission/presscorner/detail/en/ip_21_2594?utm_source=POLITICO.EU&utm_campaign=532cee9246-EMAIL_CAM-PAIGN_2021_11_22_04_14&utm_medium=email&utm_term=0_10959edeb5-532cee9246-189118565)

<sup>4</sup> <https://cddmoz.org/franca-estara-a-usar-a-ajuda-ao-desenvolvimento-para-financiar-a-intervencao-das-tropas-ruandesas-em-mocambique-2/>

<sup>5</sup> <https://www.devex.com/news/samantha-power-says-rwanda-lacks-environment-that-allows-criticism-102147>

<sup>6</sup> <https://cddmoz.org/refugiados-ruandeses-denunciam-lista-com-alvos-do-regime-de-kigali-e-pedem-intervencao-do-estado-mocambicano-2/>

# Parlamento Europeu condenou violação de direitos humanos no Ruanda

Em Outubro, o Parlamento Europeu denunciou a “prisão ilegal” e condenação do político ruandês Paul Rusesabagina e instou a União Europeia a intensificar seus esforços para garantir sua libertação. Rusesabagina, um crítico proeminente de Paul Kagame, foi condenado pelo Tribunal Superior do Ruanda a 25 anos de prisão por supostamente apoiar o terrorismo.

A vítima rejeitou as acusações de terrorismo e várias organizações de direitos humanos, bem como o Departamento de Estado dos EUA, expressaram a sua preocupação sobre a decisão. A Ministra das Relações Exteriores da Bélgica, Sophie Wilmès, criticou abertamente que “Rusesabagina não teve um julgamento justo e imparcial”<sup>7</sup>.

O caso chamou a atenção da comunidade internacional não apenas porque Rusesabagina é um cidadão belga e residente nos EUA, mas também porque recebeu elogios internacionais por salvar centenas de vidas durante o genocídio de Ruanda, em 1994. Suas acções inspiraram o filme “Hotel Rwanda”, rodado em 2004.

Numa resolução não vinculativa, o Parlamento Europeu condenou veementemente a decisão da justiça ruandesa, descrevendo-a como “exemplar das violações dos direitos humanos” no Ruanda. O texto lançou um apelo à libertação imediata do Rusesabagina por motivos humanitários e instou a Delegação da União Europeia no Ruanda, bem



Paul Rusesabagina chegando ao Tribunal de Justiça em Kigali, no dia 2 de Outubro de 2020

como as embaixadas dos países da União Europeia, a “transmitirem veementemente o pedido” às autoridades ruandesas<sup>8</sup>.

Rusesabagina disse que foi sequestrado em Agosto de 2020 nos Emirados Árabes Unidos, tendo sido forçado a embarcar em um

ovo que fazia a ligação entre Dubai e Burundi, com escala em Kigali. Ao desembarcar na capital ruandesa, Rusesabagina foi imediatamente preso e acusado de terrorismo pelas suas ligações com a Frente de Libertação Nacional, seu partido de oposição<sup>9</sup>.

<sup>7</sup> [https://www.politico.eu/article/european-parliament-condemn-conviction-paul-rusesabagina-hotel-rwanda-kagame/?utm\\_source=POLITICO.EU&utm\\_campaign=532cee9246-EMAIL\\_CAMPAIGN\\_2021\\_11\\_22\\_04\\_14&utm\\_medium=email&utm\\_term=0\\_10959edeb5-532cee9246-189118565](https://www.politico.eu/article/european-parliament-condemn-conviction-paul-rusesabagina-hotel-rwanda-kagame/?utm_source=POLITICO.EU&utm_campaign=532cee9246-EMAIL_CAMPAIGN_2021_11_22_04_14&utm_medium=email&utm_term=0_10959edeb5-532cee9246-189118565)

<sup>8</sup> [https://www.politico.eu/article/european-parliament-condemn-conviction-paul-rusesabagina-hotel-rwanda-kagame/?utm\\_source=POLITICO.EU&utm\\_campaign=532cee9246-EMAIL\\_CAMPAIGN\\_2021\\_11\\_22\\_04\\_14&utm\\_medium=email&utm\\_term=0\\_10959edeb5-532cee9246-189118565](https://www.politico.eu/article/european-parliament-condemn-conviction-paul-rusesabagina-hotel-rwanda-kagame/?utm_source=POLITICO.EU&utm_campaign=532cee9246-EMAIL_CAMPAIGN_2021_11_22_04_14&utm_medium=email&utm_term=0_10959edeb5-532cee9246-189118565)

<sup>9</sup> [https://www.politico.eu/article/european-parliament-condemn-conviction-paul-rusesabagina-hotel-rwanda-kagame/?utm\\_source=POLITICO.EU&utm\\_campaign=532cee9246-EMAIL\\_CAMPAIGN\\_2021\\_11\\_22\\_04\\_14&utm\\_medium=email&utm\\_term=0\\_10959edeb5-532cee9246-189118565](https://www.politico.eu/article/european-parliament-condemn-conviction-paul-rusesabagina-hotel-rwanda-kagame/?utm_source=POLITICO.EU&utm_campaign=532cee9246-EMAIL_CAMPAIGN_2021_11_22_04_14&utm_medium=email&utm_term=0_10959edeb5-532cee9246-189118565)



## INFORMAÇÃO EDITORIAL:

**Propriedade:** CDD – Centro para Democracia e Desenvolvimento  
**Director:** Prof. Adriano Nuvunga  
**Editor:** Emídio Beula  
**Autor:** Emídio Beula  
**Equipa Técnica:** Emídio Beula, Julião Matsinhe, Dimas Sinoa, Américo Maluana  
**Layout:** CDD

**Contacto:**  
 Rua de Dar-Es-Salaam Nº 279, Bairro da Sommerschild, Cidade de Maputo.  
 Telefone: +258 21 085 797

 CDD\_moz  
**E-mail:** info@cddmoz.org  
**Website:** <http://www.cddmoz.org>

## PARCEIRO PROGRAMÁTICO



## PARCEIROS DE FINANCIAMENTO

